



Lilia Candella de Oliveira

Visibilidade e Participação Política

**Um estudo no Conselho Municipal da
Pessoa com Deficiência em Niterói**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação do Departamento de Serviço Social da PUC-Rio.

Orientadora: Ilda Lopes Rodrigues da Silva

Rio de Janeiro

Abril de 2010



Lilia Candella de Oliveira

Visibilidade e Participação Política
Um estudo no Conselho Municipal da
Pessoa com Deficiência em Niterói

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Serviço Social do Departamento de Serviço Social do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Ilda Lopes Rodrigues da Silva

Orientadora

Departamento de Serviço Social – PUC-Rio

Profa. Andréia Clapp Salvador

Departamento de Serviço Social – PUC-Rio

Profa. Angela Vieira Neves

Departamento de Serviço Social – UFF

Profa. Mônica Herz

Vice-Decana de Pós-Graduação do
Centro de Ciências Sociais – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 30 de abril de 2010

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e da orientadora.

Lilia Candella de Oliveira

Graduou-se em Serviço Social pela Universidade Federal Fluminense (2007). Atualmente, é funcionária pública da Prefeitura Municipal de Niterói atuando como Assistente Social na Coordenadoria dos Conselhos de Niterói.

Ficha Catalográfica

Oliveira, Lilia Candella de

Visibilidade e Participação Política: Um estudo no Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência em Niterói / Lilia Candella de Oliveira; orientadora: Ilda Lopes Rodrigues da Silva. – 2010.

178 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Serviço Social, 2010.

Inclui bibliografia

1. Serviço social – Teses. 2. Pessoas com deficiência. 3. Conselho. 4. Participação Política. 5. Espaço Público. I. Silva, Ilda Lopes Rodrigues da. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Serviço Social. II. Título.

CDD: 361

Agradecimentos

A Deus, Senhor de todas as coisas! Fonte de luz, força, sabedoria e ternura!
Obrigada por me proporcionar e me acompanhar em mais uma vitória!

A toda a minha grande família e amigos, pelo amor vigilante, apoio sem limites (incluindo revisões e configuração de textos), votos de confiança absoluta na minha capacidade e compreensão da minha duradoura ausência. Sem esse alicerce não chegaria a lugar algum!

À PUC e CAPES, pelas bolsas de estudo que me foram concedidas, indispensáveis para que eu pudesse viver esse momento de aprendizado e realizar este trabalho.

À minha orientadora Ilda Lopes Rodrigues da Silva, pela compreensão, compromisso, atenção e zelo.

Às professoras Andréia Salvador, Sueli Bulhões, Inês Stampa e Angela Neves, a minha turma de mestrado e ao Grupo de Estudos “Diálogos com Hannah Arendt: Espaço Público e Política”, pelas aulas, rodas de leitura, palestras e trocas de idéias, que enriqueceram ainda mais a minha pesquisa. Dias intensos de amadurecimento! Sentirei saudades!

À Coordenadoria dos Conselhos de Niterói e toda a sua equipe técnica, pelo suporte ofertado e confiança conferida no manuseio de todo material coletado.

A todos os conselheiros entrevistados. Durante todo este percurso, estive amparada e acolhida por essas pessoas, as quais se colocaram disponíveis e entusiasmadas com a realização da minha pesquisa. Muito obrigada pelos momentos de troca, gestos sinceros de carinho, pelos caminhos apontados, livros emprestados e esclarecimentos dados.

Resumo

Oliveira, Lilia Candella; Silva, Ilda Lopes Rodrigues. **Visibilidade e Participação Política: Um estudo no Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência em Niterói**. Rio de Janeiro, 2010. 178p. Dissertação de Mestrado - Departamento de Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A presente dissertação “Visibilidade e Participação Política: Um estudo no Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência em Niterói” constitui-se num esforço de refletir sobre o tema “participação política das pessoas com deficiência nos espaços públicos”. Desse modo, a escolha deste Conselho teve a finalidade de compreender a trajetória de participação política desses sujeitos na construção desse espaço público, na busca pela sua visibilidade. Procurou-se analisar se esse Conselho tem se constituído enquanto um espaço estimulador da capacidade das pessoas com deficiência agirem em conjunto, como sujeitos políticos, encorajando-os a serem gerentes da sua própria vida e protagonistas da sua própria história. Para tanto, o entendimento de participação política que se pretende revelar nesse estudo trata-se da capacidade do agir pluralmente e em conjunto, nos espaços públicos, discutindo e deliberando sobre as coisas da vida política da sua cidade. Visando atender o trabalho proposto, a metodologia adotada para a pesquisa fundamentou-se numa abordagem de caráter qualitativo e para a coleta de dados foram utilizadas: entrevistas semi-estruturadas com conselheiros e ex-conselheiros que estiveram presentes no percurso de formação do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência - COMPEDE; observação participante e análise de documentos. Como resultado desse trabalho, a pesquisa revelou que a participação política das pessoas com deficiência, bem como a construção dos espaços públicos no Brasil, ainda que venham sendo constituídas dentro de um terreno adverso, mostram possibilidades de apropriação do sentido público e coletivo, dando um novo sentido à política.

Palavras-chave

Pessoas com deficiência; Conselho; Participação Política; Espaço Público

Abstract

Oliveira, Lilia Candella; Silva, Ilda Lopes Rodrigues (Advisor). **Visibility and Political Participation: A study in City Council for People with Disability**. Rio de Janeiro, 2010. 178p. MSc. Dissertation - Departamento de Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The present dissertation “Visibility and Political Participation: A study in City Council for People with Disability” is an effort to reflect on the theme “political participation of people with disability in the public space”. This way, the City Council for People with Disability was chosen in order to understand the trajectory of the political participation in the construction of the public space by those in search for visibility. We tried to analyze if this council has been a space of encouragement for people with disability to act as a group, as political subjects, encouraging them to be protagonists of their own history. For such, the idea of political participation that we tried to reveal in this study should be understood as the capacity to act as a group in the public spaces, discussing and deliberating on issues of the public life of the city. The methodology used is a qualitative type of research and for the data we used semi-structured interviews with counselors and former counselors that were present in the organization of the City Council for People with Disability - COMPEDE, participative observation, and analyzes of documents. As a result of this study, the research showed that, with regards to the participation of people with disability, as well as the construction of public spaces in Brazil, even though they were conceived in adverse fields, there are possibilities of appropriation of the public and collective sense, giving new meanings to politics.

Keywords

People with disability; Council; Political Participation; Public Space

Sumário

1. Introdução	12
2. A deficiência através da história: da invisibilidade à cidadania	27
2.1. Trajetória histórica das formas de conceber a deficiência	27
2.2. As pessoas com deficiência e os avanços nos direitos formais	40
3. Construção do Espaço Público no Brasil	54
3.1. Cultura política conservadora brasileira na fronteira entre o público e o privado	54
3.2. Movimentos sociais e a nova forma de conceber a cidadania	61
4. Espaço Público: Limites e Possibilidades	71
4.1. Conceituando aquilo que diz respeito a “nós”: o Espaço Público	71
4.2. Desafiando a construção do Espaço Público	78
4.3. Um olhar sobre os Conselhos Gestores: seria possível dar um novo sentido à política?	87
5. Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência: um novo modo de avançar?	106
5.1 Participação política das pessoas com deficiência no desenvolvimento dos Conselhos	106

5.2 Evolução do Conselho Municipal dos Direitos das Pessoas Portadoras de Deficiência no decorrer de quatro gestões	123
5.3 O Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência (COMPEDE) e seu novo formato	134
6. Considerações Finais	152
7. Referências bibliográficas	159
8. Anexos	168

Por uma cidade menos deficiente – Por uma Niterói mais justa

A acessibilidade está em pauta. O desenho universal em que a sociedade é viável e alcançável por todas as pessoas está na moda. Fala-se em acessibilidade arquitetônica, ambiental, cultural, atitudinal, comportamental. De repente, é como se descobríssemos todos, o caminho (acessível) à Terra Prometida.

Com a promulgação, em dezembro de 2004, do Decreto 5296 que regulamenta as Leis 10048 e 10098 de 2000, denominado "Decreto da Acessibilidade", um segmento que sofre as formas mais brutais da exclusão social ganhou visibilidade. De repente, a deficiência virou moda no Brasil. Mais importante, porém, do que discutir, abrir espaços e promover a acessibilidade como mecanismo providencial para se chegar à inclusão social é dar voz e vez a quem possui deficiência.

No quesito acessibilidade, somente quem anda sobre rodas e muletas, se apóia em bengalas e cães e se comunica pelos olhos e pelas mãos sabe o que necessita para seu ir e vir, para o pleno exercício de sua cidadania. Cabe ao responsável por políticas públicas, muitas vezes autodenominado "especialista" em pessoas com deficiência, ouvir mais do que falar, observar mais do que opinar, pois somente a quem a acessibilidade é destinada pode apontar a melhor solução para sua necessidade de posicionamento e crescimento como profissional e cidadão.

Há que se repudiar qualquer forma de representação tutelar. Com certeza, nenhuma pessoa com deficiência quer se ver representada institucionalmente, quer sim participar e poder inferir na escolha de seus representantes, quiçá representar-se! Eu como fisioterapeuta, servidor público do Poder Judiciário e deficiente visual, não quero me fazer ouvir por meio de uma associação, uma instância partidária ou outra instituição de minha categoria profissional. Quero poder ser ouvido pelas minhas próprias palavras, quero que enxerguem meus atos pelas minhas próprias maneiras de expressá-los.

Aceitar a tutela institucional é considerar que não há diversidade humana entre as pessoas com deficiência. É imaginar que todos os cegos possuem necessidades idênticas - braille ou fitas gravadas. É imaginar que todos os surdos preferem se comunicar por LIBRAS, sendo-lhes vedado o direito de utilizar a linguagem oral. É acreditar que a pessoa com deficiência mental não tem vontade própria e não é capaz de ter a sua própria cidadania. É imaginar que a simples construção de rampas resgata a dignidade da pessoa com deficiência física. Ora, a diversidade humana está presente em todas as relações, em todas as instâncias. E tem que ser respeitada, inclusive para a implementação da acessibilidade, tema central desta Conferência.

A acessibilidade é o eixo fundamental na equidade de direitos. A realização da I Conferência Municipal da Pessoa com Deficiência de Niterói é um marco na construção de novos paradigmas para este segmento. A exclusão se faz presente a cada dia, a cada momento da existência destes indivíduos. Ao abrir os olhos e não enxergar, ao falar e não se ouvir, ao levantar e não andar, cada pessoa com deficiência se depara com a sua

realidade já nas primeiras horas do dia. Ter o direito embrionário e fundamental de "ir e vir" torna-se indispensável para a construção da cidadania destas pessoas. Freqüentar ambientes iguais para todos, onde as diferenças sejam respeitadas; torna-se condição sine qua non para iniciar qualquer discussão.

É neste sentido que devemos unir forças, esquecer as diferenças ideológicas e partirmos para a conquista da nossa cidadania plena. Somente com a participação popular e a formulação de um pacto social em torno da pessoa com deficiência poderemos construir uma Niterói mais justa, uma Niterói mais humana, uma Niterói menos deficiente.

Marcio Castro de Aguiar

I Conferência Municipal da Pessoa com Deficiência de Niterói

Niterói, julho de 2005

A vida só pode ser compreendida olhando-se para trás; mas só pode ser vivida olhando-se para frente.

Soren Kierkegaard